



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CAMPUS CAMPINA GRANDE - PB**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO**

**CURSO DE GEOGRAFIA**

**PAULO SÉRGIO SILVA BRITO**

**O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA:  
ANÁLISES A PARTIR DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM CAMPINA GRANDE/PB**

**CAMPINA GRANDE- PB  
OUTUBRO – 2016**

**PAULO SÉRGIO SILVA BRITO**

**O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA:  
ANÁLISES A PARTIR DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM CAMPINA GRANDE/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de artigo apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito à obtenção do título de Licenciado (a) em Geografia.  
Área de concentração: ensino de Geografia  
Orientadora: Prof. Ms. Marluce Silvino

**CAMPINA GRANDE- PB  
OUTUBRO – 2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B862u Brito, Paulo Sérgio Silva  
O uso dos recursos didáticos nas aulas de geografia  
[manuscrito] : análises a partir de uma escola pública em Campina  
Grande/PB / Paulo Sergio Silva Brito. - 2016.  
26 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2016.  
"Orientação: Profa. Ma. Marluce Silvino, Departamento de  
Geografia".

1. Ensino de geografia 2. Recurso didático 3. Ensino-  
aprendizagem 4. Ensino público I. Título.

21. ed. CDD 372.891

**PAULO SÉRGIO SILVA BRITO**

**O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA:  
ANÁLISES A PARTIR DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM CAMPINA  
GRANDE/PB**

**Trabalho de Conclusão de Curso em  
forma de artigo apresentado ao  
Curso de Geografia da Universidade  
Estadual da Paraíba – UEPB, como  
requisito à obtenção do título de  
Licenciado (a) em Geografia.  
Área de concentração: ensino de  
Geografia  
Orientadora: Prof. Ms. Marluce  
Silvino**

Aprovado (a) em: 17/10/2016.

**BANCA EXAMINADORA**

*Marluce Silvino*

Prof.<sup>(a)</sup> Ms. Marluce Silvino (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Josandra Araújo Barreto de Melo*

Examinador (a) Prof.<sup>(a)</sup> Dr.<sup>(a)</sup> Josandra Araújo Barreto de Melo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*David Luiz Rodrigues de Almeida*

Examinador Prof. Ms. David Luiz Rodrigues de Almeida  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, a Deus, motivo e razão da minha vida; a minha esposa Ângela Karina, que sempre está torcendo por mim com todo seu amor e compreensão; as nossas famílias e amigos; e não poderia deixar de agradecer a professora Marluce, que foi solícita e paciente na orientação deste artigo.

## **LISTA DE FIGURAS**

**Figura 01.** Mosaico com fotografias: pátio da escola; sala de aula do 6º ano B; sala de informática; materiais didáticos na sala de leitura.

**Figura 02.** Fotografia da biblioteca e sala de leitura.

**Figura 03.** Respostas dos alunos sobre os conteúdos mais interessantes nas aulas de Geografia.

**Figura 04.** Opinião dos alunos sobre os recursos que dinamizam as aulas de Geografia.

## **LISTA DE SIGLAS**

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL - (E.E.E.F.)

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN's)

PARAÍBA (PB)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>2. A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA</b> .....	7
2.1. Os reduzidos recursos didáticos disponíveis nas escolas públicas e o seu uso pelos docentes .....	9
2.2. A dinâmica do uso dos recursos didáticos nas aulas de Geografia e a valorização das imagens .....	11
<b>3. OS RECURSOS DIDÁTICOS NA E. E. E. F. POETISA VICENTINA FIGUEIRÊDO VITAL DO RÊGO, CAMPINA GRANDE – PB</b> .....	12
3.1. O professor e os recursos didáticos nas aulas de Geografia: análise da visão da gestora e docente sobre a utilização dos recursos didáticos .....	14
3.2. Caracterização da opinião dos alunos acerca da utilização dos recursos didáticos .....	17
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	21
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22
<b>ANEXOS</b> .....	24

## **O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA: ANÁLISES A PARTIR DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM CAMPINA GRANDE/PB**

### **RESUMO**

O presente artigo tem por objetivo discutir e propor a utilização de recursos didáticos nas aulas de Geografia, com a intenção de dinamizar a prática de seu ensino, despertando para aulas mais dinâmicas e motivadoras, com uma abordagem que está dentro da realidade dos alunos e professores, além de valorizar a aprendizagem e facilitar a compreensão dos aspectos e categorias geográficas. Dessa forma, analisamos a influência das imagens dos mapas, recortes de revistas, jornais, slides, vídeos e documentários, como recursos usados por professores comprometidos com aulas atrativas que incentivem os alunos a pensarem sua realidade local e o mundo, enquanto cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Deste modo, o estudo traz uma reflexão sobre a realidade do ensino público em Campina Grande/PB onde o recorte espacial foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo localizada no bairro do Jeremias. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho se deu inicialmente com a pesquisa bibliográfica e atividades de campo, com registros fotográficos, entrevista e questionários realizados com a turma do 6º ano b, gestores e professores da referida escola. A partir disso, esta pesquisa revela que a referida instituição enfrenta diversas dificuldades na utilização dos recursos didáticos, assim como estes são pouco explorados pelos professores, isto denota que não houve um prévio treinamento para manusear tais instrumentos ou que não existe interesse em fazer destas ferramentas de ensino uso mais freqüente, por serem, os professores, sobrecarregados de inúmeras turmas, o que não torna possível um bom planejamento de aulas em que o recurso didático se faça presente e de fato, venha a inovar as aulas de Geografia, dando uma nova perspectiva para esta disciplina e mostrando a importância dessa área de conhecimento para a compreensão da sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de geografia; Recurso didático; Ensino e aprendizagem geográfica.

### **1. INTRODUÇÃO**

Aulas atrativas, que explorem a participação dos alunos para a aprendizagem, utilizando-se de recursos didáticos para facilitar a compreensão dos assuntos discutidos, são um dos desafios que o professor de Geografia possui em sala de aula. Despertar a atenção para as aulas não é uma tarefa fácil, mas o uso de alguns instrumentos didáticos, como data show, vídeos, mapas, globo e computadores com acesso a internet, poderão trazer uma qualidade a mais para o ensino e tornar as aulas dinâmicas.

No entanto, o número reduzido de equipamentos para o desenvolvimento de um ensino mais dinâmico e produtivo nas aulas de Geografia é uma realidade e um

problema de boa parte das escolas públicas de Campina Grande, aliado ao desinteresse de alguns professores em tornar suas aulas mais atraentes e produtivas, apesar dos limitados recursos didáticos.

Portanto, o presente artigo objetiva despertar para a utilização dos recursos didáticos nas aulas de Geografia, levando em consideração a realidade da Escola Estadual Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo, localizada no bairro do Jeremias, Campina Grande-PB. Para isso, buscamos analisar e identificar quais os recursos disponíveis nessa escola, destacando aqueles mais utilizados nas aulas de Geografia e avaliando seu uso, tentando compreender a visão dos alunos e professores sobre o uso dos recursos didáticos nas aulas, enquanto uma vivência mais dinâmica no âmbito escolar, que proporcione uma melhor aprendizagem geográfica.

A construção deste artigo foi baseada em pesquisa bibliográfica, consultamos Pontuschka (2009), Castrogiovanni (2009), Cavalcante (1998), Kimura (2008), entre outros autores. Também realizamos pesquisa de campo por meio de registros fotográficos da escola, entrevista com a coordenadora pedagógica e questionários, aplicados com a professora e vinte e dois alunos do 6º ano, para entendermos a importância dos recursos didáticos nas aulas de Geografia na visão dos alunos, professores e gestores. Os dados coletados serviram de base para conhecermos o cenário escolar atual, através da fotografia de seus espaços, deram suporte para a construção das figuras apresentadas no texto, a partir dos questionários e entrevista.

## **2. A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA**

Uma das formas de compreender melhor os assuntos da ciência geográfica ou do seu vasto campo de investigação é através da utilização de ferramentas didáticas existentes nas Escolas, dentre estas o data-show e o ambiente da sala de vídeo, enquanto instrumentos utilizados por professores facilitando o ensino e aprendizagem.

Estes instrumentos, quando bem manuseados pelo professor, poderão despertar o interesse do aluno, facilitando a aprendizagem estimulando a construção do ensino de Geografia, com isso a aula torna-se mais produtiva, ajudando a

compreensão dos alunos em relação ao assunto trabalhado, ao associá-lo a sua realidade, e valorizando, de forma eficaz, o ensino e aprendizagem em Geografia. Sobre isso, Piletti (2006, p. 154) afirma:

Utilizar os recursos didáticos a fim de facilitar a aprendizagem é de grande importância em qualquer disciplina, porém a utilização destes recursos nas aulas de Geografia é mais importante ainda. Dentro dessa importância um dos objetivos do recurso que mais servem ao uso para o ensino de Geografia é que colaboram para: "aproximar o aluno da realidade"

A Geografia é uma disciplina que nos leva a refletir e compreender o espaço, a partir das inúmeras transformações realizadas pela ação do homem ao longo do tempo. Nosso objetivo é estimular uma visão mais apurada e crítica acerca da real situação de nossa cidade e da comunidade local, através de instrumentos didáticos como imagens, filmes, documentários, slides, e utilizando TV, DVD, Notebook, data show, e sala de vídeos disponível na escola, deixando a realidade local bem clara para o aluno, afinal, como afirma Cavalcante (1998, p.148):

Levar em conta o mundo vivido dos alunos implica apreender seus conhecimentos prévios e sua experiência em relação ao assunto estudado, o que pode vir junto com outras ações, como por exemplo, as atividades de observação. A "qualidade" da observação depende das experiências já vivenciadas pelos alunos em relação ao objeto observado, o que implica, também, ter como fonte de conhecimento geográfico o espaço vivido, ou a geografia vivenciada cotidianamente na prática social dos alunos.

Com base no que a autora revela, percebe-se que o ensino se torna mais significativo quando o aluno analisa o que está em seu entorno, as modificações espaciais que estão acontecendo na sua localidade, como obras de mobilidade urbana, crescimento e surgimento de novos bairros, condomínios, indústrias, aumento do acúmulo do lixo, dentre outros fatores, e como tudo isso pode influenciar em sua vida. Como afirmam, Farias e Oliveira (2014, p.24) que:

A Geografia, como qualquer disciplina escolar, pode ser fascinante desde que nós professores, tenhamos claro o que queremos com ela. Fundamentalmente clarear aos alunos por que ter Geografia nas escolas. Fascinante porque permite uma série de ligações com assuntos que envolvem o nosso cotidiano.

Portanto, é de suma importância envolver os alunos com aulas que os instiguem a refletir sobre sua comunidade. Diante disso, o auxílio da tecnologia é

essencial para a boa qualidade da aula, ao ajudar a apresentar, principalmente, os aspectos geográficos que estão presentes no ambiente de convivência da comunidade escolar, clareando a importância da Geografia não apenas enquanto disciplina escolar, mas como aprendizagem espaço-social.

Esta aprendizagem poderá permitir uma maior consciência de alunos, de professores e da comunidade em geral sobre nosso espaço local, as transformações e as conseqüências para a paisagem, o território, o espaço e o lugar, que é, segundo Castrogiovanni (2009, p.107), “a representação, num determinado tempo e espaço, do global, do mundo”. É necessário que se tenha esta consciência para descobrir a importância da Geografia, enquanto ciência, deixando de encará-la apenas como uma disciplina escolar, como muitos pensam, entendendo assim que todos precisam saber valorizar este conhecimento para poder compreender melhor o espaço onde habitamos.

## 2.1. Os reduzidos recursos didáticos disponíveis nas escolas públicas e o seu uso pelos docentes

Os insuficientes instrumentos didáticos como (notebook, data show, sala de vídeos) ou até mesmo de ferramentas mais simples (globo terrestre, mapas, livros didáticos, jornais, revistas, dentre outros) é uma realidade comum nas escolas públicas da cidade de Campina Grande/PB. Os poucos materiais disponíveis é uma das dificuldades encontradas pelos professores, que, além disso, se deparam com equipamentos muitas vezes ultrapassados, sem manutenção e de má qualidade, aliado aos assaltos ocorridos nas escolas do município de Campina Grande – PB, dificultando ainda mais o número de tais materiais. Em relação a isso, Farias e Oliveira (2014, p.38) apontam que:

Sei que a maioria de nós professores trabalha em escolas pobres, com poucos recursos materiais, mas como disse podemos pegar o material de jornais e revistas, ir montando um banco de imagens. Pés no chão, se o material é importante, a criatividade também o é. Sim, isso não exclui a luta que devemos fazer para que nossas escolas sejam mais bem equipadas e nós professores, melhor tratados. Mas, não é a foto ou o material que vai ganhar a aula e sim as questões que você propuser para a garotada. O negócio é, partindo destes materiais, propor perguntas e reflexões.

A partir da fala dos autores, percebe-se que as aulas de Geografia devem recorrer à criatividade para não correr o risco de cair na rotina das aulas tradicionais e cansativas, sem o interesse do alunado. Neste sentido, cabe aos professores, gestores e alunos reivindicarem melhorias nas instalações e novos materiais para executar tais criatividadees, pois estes equipamentos são fundamentais para se trabalhar conceitos como urbanização, território, espaço, paisagem, população, em que os conteúdos precisam ser bem explorados em aulas contextualizadas com a realidade local dos alunos, até chegarmos à compreensão de um contexto regional, nacional e, por fim, global. Apesar disso, estes e outros conteúdos devem ser abordados de forma didática e pedagógica mesmo com as limitações, sobre isto afirma Kimura (2008, p. 21) que:

Aspectos como esses descritos, que podem ser considerados secundários, são importantes até o ponto de, muitas vezes, constituírem um objetivo a ser concretizado através de um trabalho coletivo de reivindicação e luta por parte da escola, dos seus conselhos, dos professores, da direção. Isso porque, na verdade, a existência desses materiais corresponde a valores de uso pedagógico postos à disposição de todos os professores, além do professor de Geografia.

Todo profissional precisa ter ao seu alcance ferramentas para bem executar seus trabalhos e não é diferente com os da área de educação, o professor necessita de um material didático adequado para cumprir o seu papel e este assunto não era para ser um problema nas escolas onde estes profissionais atuam. Mas a realidade não é nada satisfatória com relação a instrumentos de ensino aprendizagem, principalmente, na rede pública, onde realmente os recursos são limitados e precários, não permitindo um bom trabalho por parte de professores e da Escola, de forma geral.

Não existe, infelizmente, um investimento sério que de fato permita uma transformação na forma de ensinar, pois as autoridades não estão preocupadas com essa questão. Presenciamos isto quando chegamos às Escolas, nos deparamos com a sensação de abandono, recursos didáticos em quantidade insuficientes para atender as necessidades dos professores e má qualidade dos poucos materiais encontrados em suas instalações.

## 2.2. A dinâmica do uso dos recursos didáticos nas aulas de Geografia e a valorização das imagens

A utilização do data show, como recurso didático que transmite imagens de paisagens por exemplo, poderá contribuir na assimilação dos conteúdos, tornando-os mais dinâmicos e eficientes, já que uma das categorias da Geografia é a paisagem, dessa forma, a visualização facilitará o entendimento das diferentes situações que encontramos no espaço geográfico e possibilitará termos uma visão crítica acerca dos vários cenários com que nos deparamos no meio social, como, por exemplo, imagens de favelas ao lado de condomínios de luxo para discutirmos o assunto desigualdade social na zona urbana e procurarmos, dessa forma, compreender as disparidades sociais que nos é apresentada nessas imagens.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p. 78), a utilização das imagens é uma ferramenta importante, pois:

A Geografia trabalha com imagens, recorre a diferentes linguagens na busca de informações e como forma de expressar suas interpretações, hipóteses e conceitos. Na escola, fotos comuns, fotos aéreas, filmes, gravuras, e vídeos também podem ser utilizados como fontes de informação e de leitura do espaço e da paisagem. É preciso que o professor analise as imagens na sua totalidade e procure contextualizá-las em seu processo de produção.

Imagens das ruas de uma comunidade, onde é possível visualizar pavimentação, rede de esgoto, iluminação pública, praças ou mesmo a falta destes no bairro, a redução da vegetação com o avanço de avenidas, edifícios, construções de indústrias, tudo isso faz parte da paisagem, uma das categorias geográficas que precisam ser exploradas com instrumentos didáticos nas aulas, mostrando a importância da disciplina para o aluno.

Segundo Demo (1998, p.45), “a finalidade específica de todo material didático é abrir a cabeça, provocar a criatividade, mostrar pistas em termos de argumentação e raciocínio, instigar ao questionamento e à reconstrução”. Por conseguinte, sair do tradicionalismo do livro e quadro poderá estimular uma participação maior nas aulas, pois criaremos argumentações e construiremos novas idéias com aulas inovadoras com imagens, vídeos e filmes em sala, para alcançar certo nível de aprendizagem, que vai depender não apenas dos recursos, mas também da vontade de aprender dos alunos. Então, aliando a disposição alunos, o engajamento do docente e a utilização de metodologias, se construirá um ambiente

de aprendizagem adequado para a assimilação dos conteúdos. Acerca da responsabilidade profissional do professor, Libâneo (1994, p. 47) afirma que:

O sinal mais indicativo da responsabilidade profissional do professor é seu permanente empenho na instrução e educação dos seus alunos, dirigindo o ensino e as atividades de estudo de modo que estes dominem os conhecimentos básicos e as habilidades, e desenvolvam suas forças, capacidades físicas e intelectuais, tendo em vista equipá-los para enfrentar os desafios da vida prática no trabalho e nas lutas sociais pela democratização da sociedade.

De acordo com o autor, é importante, na profissão docente, ser responsável e profissional com os alunos, estando preparados para usar os recursos didáticos e trabalhar com esses nos mais diversos assuntos ligados a Geografia. Por isso, é de extrema importância que haja uma formação anterior, que prepare estes profissionais para o uso da tecnologia e suas inovações nas salas de aulas, visando desenvolver a capacidade de compreensão dos alunos e dando-lhes um ensino de qualidade por meio de materiais que possam de fato ajudar a desenvolver um ensino melhor, como afirma Kimura (2008, p. 20):

Convém então analisar, mesmo que rapidamente, esses aspectos, verificar como os materiais estão interligados e fazem parte do conjunto das condições necessárias para um ensino bem-sucedido de Geografia. A existência e o conseqüente acesso a condições de infra-estrutura são considerados pelos próprios professores das escolas como um aspecto dotado de importância fundamental para o desenvolvimento de seu trabalho.

Assim, compreende-se que, para desenvolver bem o trabalho docente, usar de métodos que facilitem o ensino por meio da valorização das imagens é de fato algo muito importante na visão de professores e alunos, como foi apontado na entrevista e questionário desenvolvido através desse estudo de campo realizado em uma Escola Estadual na Cidade de Campina Grande – PB, que discutiremos a seguir.

### 3. OS RECURSOS DIDÁTICOS NA E. E. E. F. POETISA VICENTINA FIGUEIRÊDO VITAL DO RÊGO, CAMPINA GRANDE – PB

A E. E. E. F. Poetisa Vicentina Figueirêdo Vital do Rêgo está localizada na Rua São Rafael, S/N, no bairro do Jeremias, zona norte da cidade de Campina

Grande – Paraíba. Foi construída no ano 2000, passando a funcionar no ano seguinte. Atualmente, funciona nos horários da manhã e tarde com ensino fundamental, mas com um projeto para implantação de ensino médio em breve, e conta com 402 alunos matriculados e 26 professores, sendo dois da disciplina de Geografia. Abaixo, visualizam-se imagens da Escola na figura 01.

**FIGURA 01** - Mosaico com fotografias: pátio da escola; sala de aula do 6º ano B; sala de informática; materiais didáticos na sala de leitura.



**Fonte:** BRITO, Paulo Sérgio Silva (2016)

A Escola passou por uma reforma no primeiro semestre de 2016, onde houve a reparação de portas, pintura interna e externa, iluminação e manutenção dos equipamentos, como estantes, mesas, carteiras. Estas modificações proporcionaram um maior conforto e estrutura para os estudantes, como a biblioteca, que funciona também como sala de leitura, que foi melhor adaptada para atender às necessidades do alunado, esta pode ser visualizada na figura 02.

**FIGURA 02** – Fotografia da Biblioteca e sala de leitura.

**Fonte:** BRITO, Paulo Sérgio Silva (2016)

### 3.1. O professor e os recursos didáticos nas aulas de Geografia: análise da visão da gestora e docente sobre a utilização dos recursos didáticos

Em entrevista com a coordenadora pedagógica<sup>1</sup> da Escola sobre a importância dos recursos didáticos, ganhou destaque a fundamental importância deles, pois chamam mais a atenção dos alunos, sendo um atrativo para o processo de ensino e aprendizagem em Geografia e outras áreas.

Temos como recursos disponíveis na escola: data-show (geralmente usado nas reuniões dos professores); sala de vídeo e informática enquanto ambientes, mas sem acesso ainda a internet; mapas; globo; e sala de leitura. Dentre esses, os mais solicitados pelos professores para uso são: sala de vídeo, mapas e sala de leitura.

Com relação às dificuldades encontradas para a aquisição de novos equipamentos, foi relatado que as verbas vindas do governo federal não chegam com frequência certa, inclusive tendo ano que não se recebe esse recurso, e quando vêm, não dá para se fazer muita coisa, segundo relatou a coordenação pedagógica da escola, ainda destacando que desde o ano de 2014 as inconsistências em termos de repasse de verba aumentaram.

---

<sup>1</sup> Coordenadora pedagógica: Rita Sidelânea Nóbrega

Ao fazer o questionário com a professora<sup>2</sup> de Geografia sobre a importância dos recursos didáticos para melhor aprendizagem, foi respondido que é muito importante o seu uso para uma melhor fixação dos conteúdos trabalhados nas aulas por parte dos alunos.

Mas, em relação à frequência do uso dos equipamentos, foi respondido que apenas às vezes as aulas eram ministradas com os recursos didáticos, por existir, segundo a professora, uma dificuldade de ausência de tempo para planejar aulas que utilizem tais recursos, que poderiam tornar estas mais dinâmicas.

Sobre os métodos avaliativos nas aulas de Geografia, foram citados as avaliações escritas, seminários e resumos, utilizando o livro didático, como sendo os que normalmente são utilizados, não existindo um planejamento para métodos mais criativos.

É importante lembrar que uma boa aula não dependerá exclusivamente do uso de materiais didáticos pelo professor, mas também do domínio do conteúdo e a didática correta para se trabalhar o mesmo numa interação com os alunos, que, por sua vez, precisam participar dos debates que são gerados a partir de determinado assunto. No entanto, o uso dos recursos didáticos, é extremamente importante, como afirma Souza (2007, p. 112 – 113):

Utilizar recursos didáticos no processo ensino- aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, coordenação motora e habilidade de manusear objetos diversos que poderão ser utilizados pelo professor na aplicação de suas aulas.

A utilização de novas tecnologias nas aulas de Geografia não terão sentido se for apenas mais uma novidade no dia a dia escolar, por se tratar apenas de equipamentos que chamam a atenção dos alunos, são recursos que auxiliam nas aulas dando um suporte e qualidade a mais na relação professor e aluno, com o objetivo de alcançar uma boa aula, como afirma Mello (2004, p.3):

Os recursos didáticos não podem ser utilizados como se fossem as aulas em si. Isto é, se o professor utilizar algum filme, deve interromper a projeção, fixar cenas, discutir com os alunos, fazer relatório.

O professor precisa estar consciente que ao utilizar tais recursos necessita gerar debates e opiniões sobre o assunto trabalhado em sala e instigar, no alunado, um interesse em buscar, cada vez mais, o conhecimento e desenvolver suas

---

<sup>2</sup> Professora: Jaciara Figueiredo

capacidades de pensar o mundo, de acordo com a visão particular de cada um. Sobre isto, Pontuschka, Paganelli e Cacete (2009, p. 262) afirma que:

O professor tem um papel importante nesse processo, como mediador entre o aluno e a informação recebida, promovendo o “pensar sobre” e desenvolvendo a capacidade do aluno de contextualizar, estabelecer relações e conferir significados às informações.

Aprimorar o entendimento dos alunos sobre os diversos temas relacionados à Geografia é uma das principais funções dos recursos didáticos, que são grandes aliados dos professores e estes precisam ser mediadores entre o conteúdo e os alunos, no momento que usam, quando possível, estes instrumentos de trabalho cotidianamente. Assim, os professores ministrarão aulas com um nível excelente e com disponibilidade dos alunos em obter conhecimento, estabelecendo relações com a sociedade, como afirma Selbach (2010, p.45):

Uma aula somente pode ser considerada “excelente” quando efetivamente ajuda o aluno a aprender. Mas é importante que se saiba que “aprender” não é a mesma coisa que “memorizar” e, dessa forma, uma pessoa somente aprende quando pode atribuir significação ao que aprendeu e, portanto torna-se capaz de fazer uso da aprendizagem para aprender outras coisas.

Por isso, ensinar com esses materiais possibilita aos professores e alunos mudar a visão de se trabalhar apenas com o quadro, lápis e o livro didático, como é comum observarmos nas escolas públicas, bem com o costume de memorizar perguntas e respostas, que é comum nas aulas de Geografia ministradas por alguns professores não comprometidos, o que não contribui com a compreensão real do assunto proposto pelo aluno, degradando o ensino da disciplina e não valorizando - a.

É compreensível que alguns professores não usem os recursos por não terem tempo suficiente para planejarem as aulas, já que a realidade não permite que consigam dar conta de tantas aulas, planejamento e atividades, por possuírem inúmeras turmas. Cabe observar que usar os recursos didáticos não implica em uma boa aula, isso não vai depender apenas dos instrumentos, mas de quem está manuseando estes, que tenha domínio dos conteúdos, passe segurança do que está sendo trabalhado e os use de forma adequada em sala com o propósito de esquematizar as aulas, como aponta Pontuschka, Paganelli e Cacete (2009, p. 97):

Assim, além de dominar conteúdos, é importante que o professor desenvolva a capacidade de utilizá-los como instrumentos para desvendar e

compreender a realidade do mundo, dando sentido e significado à aprendizagem. À medida que os conteúdos deixam de ser fins em si mesmos e passam a ser meios para a interação com a realidade, fornecem ao aluno os instrumentos para que possa construir uma visão articulada, organizada e crítica do mundo.

Neste processo de ensino, outra questão observada é a falta de interesse de alguns professores em buscarem mais qualificação, no que diz respeito ao uso de novas tecnologias para o ensino e aprendizagem, além do desinteresse dos alunos em aprender o que é passado em sala, visto que alguns não valorizam a escola como uma instituição que irá formar cidadãos visando o futuro de nossa sociedade, portanto, poucos participam das aulas, o que, infelizmente, é muito freqüente em escolas públicas na cidade de Campina Grande - Paraíba.

Assim, percebemos uma valorização dos recursos didáticos na visão dos gestores e professores, porém estes precisam, na prática, ser utilizados com os alunos, pois seu uso nas aulas é importante por serem verdadeiros instrumentos de aprendizagem em Geografia e outras áreas de conhecimento. Sobre a visão dos alunos em relação à utilização dos recursos didáticos, traremos a seguir os dados obtidos através dos questionários.

### 3.2. Caracterização da opinião dos alunos acerca da utilização dos recursos didáticos

O questionário foi aplicado na turma do 6º ano B, que continha 22 alunos no dia 09 de agosto do ano de 2016 e foram feitas as seguintes indagações: “As aulas de Geografia ministradas com recursos didáticos, por meio do uso de imagens, filmes, mapas, globo, revistas, facilitam sua compreensão? Em sua opinião, os professores deveriam utilizar mais estes recursos nas aulas de Geografia?”

Todos os 22 alunos concordaram que os recursos citados facilitam o entendimento das aulas e marcaram a alternativa sim, assim como concordaram que os professores deveriam investir em mais aulas utilizando algum recurso didático dos que já foram descritos acima, tornando as aulas mais interessantes e despertando a atenção.

Nota-se que os alunos concordam que esses recursos ajudem a assimilar os conteúdos passados de forma criativa e didática, despertando suas atenções e possibilitando uma participação maior nas aulas, portanto desenvolvendo uma boa

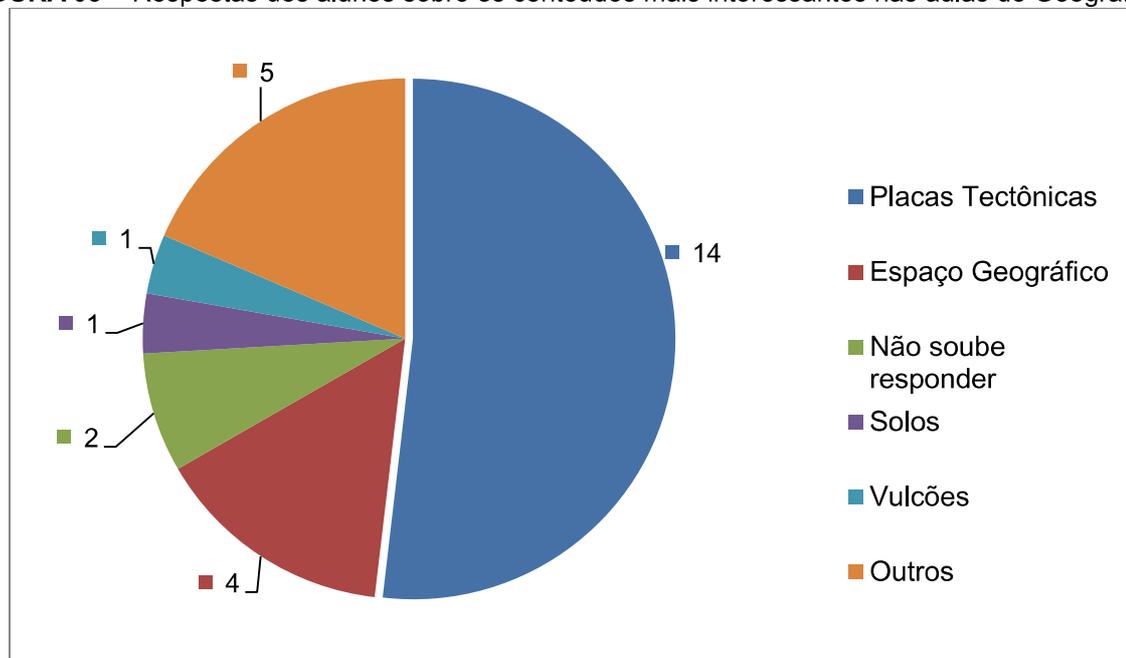
interação entre alunos e professor, unidos em um mesmo objetivo, que é desenvolver a aprendizagem de forma dinâmica e eficaz e contribuir assim para a importância que tem a ciência geográfica nas escolas. Em relação a isso, Castrogiovanni (2009, p. 107) discorre que:

Tal processo supõe, igualmente, uma relação de diálogo entre professor e aluno que se dá a partir de posições diferenciadas, pois o professor é o responsável pelo planejamento e desenvolvimento das atividades, criando condições para que se efetive a aprendizagem por parte do aluno.

Neste sentido, é interessante que exista o interesse de ambas as partes para o desenvolvimento de atividades mais criativas, o professor através dos planejamentos e realização de aulas com mais dinamicidade e os alunos através do interesse e atenção, que conseqüentemente irão transformar-se em aprendizagem a cada aula trabalhada. Embora essa prática mais criativa não seja tão fácil assim, é preciso sempre tentar.

Em seguida, questionamos os conteúdos que, na opinião dos alunos, chamam mais a atenção no período no qual eles se encontram que é o 6º ano do Ensino Fundamental, os resultados estão apresentados na figura 03 abaixo:

**FIGURA 03** – Respostas dos alunos sobre os conteúdos mais interessantes nas aulas de Geografia.



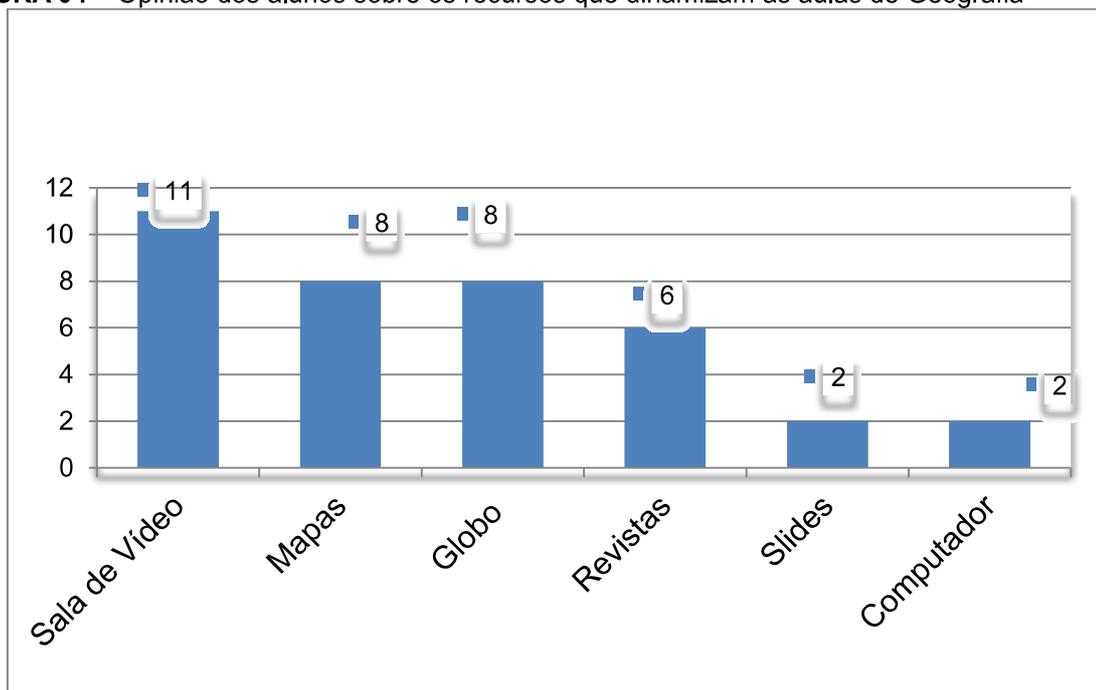
**FONTE:** BRITO, Paulo Sérgio Silva (2016)

Estes conteúdos podem ser mais explorados com a utilização de vídeos, slides, cartazes, proporcionando uma maior interatividade com os alunos,

dinamizando a transmissão destes assuntos. Outros conteúdos lembrados por eles ainda foram: paisagem geográfica, globo terrestre, rochas e minerais, mapas, e rosa dos ventos. Apenas dois alunos não souberam responder quais assuntos chamavam mais sua atenção.

Os alunos responderam ainda quais recursos didáticos disponíveis na escola tornam as aulas mais atrativas, suas respostas estão representadas na figura 04.

**FIGURA 04** – Opinião dos alunos sobre os recursos que dinamizam as aulas de Geografia



**FONTE:** BRITO, Paulo Sérgio Silva (2016)

A maioria dos alunos destacou que a sala de vídeo é o ambiente e recurso que faz a aula de Geografia ficar mais dinâmica, através dos documentários e filmes que são passados, em algumas oportunidades, pelos professores de Geografia e de outras disciplinas. Outras respostas para esse questionamento foram os mapas, globo, revistas, slides e computadores.

A aula tradicional com carteiras enfileiradas e o professor na frente, expondo conteúdos e mais conteúdos, nem sempre é produtivo para os discentes, a mudança de ambiente já lhes dar uma nova visão para vivenciar mais um dia na escola, sabendo que algo diferente irá acontecer neste dia, por meio de um filme que irá reforçar o entendimento do assunto trabalhado e servindo de mediação entre aluno – professor, sobre isso, aponta Pontuschka, Paganelli e Cacete (2009, p. 280) que:

Para nós geógrafos e professores de geografia, o filme tem importância porque pode servir de mediação para o desenvolvimento das noções de tempo e de espaço na abordagem dos problemas sociais, econômicos e políticos.

Filmes, vídeos e documentários são ferramentas de grande utilidade em uma escola, pois oferecem oportunidades de mudar a forma de ensinar e aprender, mostrando que o quadro e o lápis não são os principais meios de transmissão de conhecimento. É importante salientar que essas ferramentas não podem representar por si só a aula, pois o professor deve intervir e instigar a participação dos alunos ao usar estas mídias disponíveis na Escola, como afirmam, Guimarães; Albuquerque e Ferreira (2013, p. 226).

Para o ensino de Geografia, essa discussão se mostra como fundamental uma vez que essa disciplina tem como função possibilitar, aos estudantes, a reflexão e análise, além da compreensão do mundo em que vivem. Esse mundo é hoje profundamente interligado e interdependente, organizado em torno da cultura do consumo e da mídia. Conhecê-lo bem é uma tarefa do cidadão e compõe o papel formativo que o ensino de Geografia é chamado a desempenhar no currículo escolar.

Neste estudo, o uso de mídia (sala de vídeo) foi apontado como uma atividade atrativa entre os alunos, então cabe aos professores investirem nesta ferramenta, não substituindo a sala de aula e o livro didático, mas procurando, de certa forma, modificar suas aulas, numa busca da compreensão da realidade que cerca toda a comunidade escolar e descoberta dos desafios, que, porventura, se apresentam para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, fazendo uma análise da opinião dos alunos, percebemos que aulas diferenciadas despertam um pouco mais a atenção, afinal trabalhar com simples recursos, como a sala de vídeo (ambiente), que, na visão deles, é um atrativo a mais para as aulas de Geografia, possibilita uma “quebra” do tradicionalismo da sala, quadro, livro e lápis, sistema adotado por boa parte dos professores por acharem mais prático.

Tudo isso demonstra que os assuntos passam a ser mais interessantes para os alunos quando tratados com mais dinamicidade, ao usar recursos didáticos, como a sala de vídeo, e envolvendo mais a participação, reflexão e consciência sobre a Geografia e sua importância enquanto ciência.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Geografia tem seu papel fundamental na sociedade e quando este é realizado com responsabilidade e compromisso, usando recursos didáticos como ferramentas de aprendizagem, poderá ocasionar uma transformação na vida das pessoas, ao compreenderem melhor o espaço onde estamos inseridos e a relação que temos com ele ao longo do tempo.

No entanto, é preciso que haja um comprometimento das partes envolvidas neste processo: do poder público com investimentos em novos equipamentos, estruturando melhor as escolas, capacitando os professores com treinamentos em práticas de ensino e formação continuada; e do corpo docente com o compromisso de qualificar este ensino; como também aliado ao incentivo familiar, para que os alunos despertem o interesse de aprender.

As dificuldades de materiais estão presente na escola abordada neste trabalho, às limitações de recursos didáticos são notórias, como poucos mapas, globos, computadores, falta de internet, apenas um data show para todos os professores. Mas não devemos, enquanto futuros professores e alunos estagiários do curso de Geografia, que procuram refletir sobre o ensino e a escola com a qual irão se deparar quando se tornarem de fato docentes, permanecer omissos aos desafios que nos são apresentados diariamente nas escolas. Afinal, mesmo com este reduzido número de equipamentos encontrados na escola, é preciso valorizar aulas com imagens e vídeos, dando-lhes uma nova perspectiva.

Além disso, esse trabalho revelou as dificuldades enfrentadas por aqueles que estão cotidianamente em sala de aula, em busca de um ensino de qualidade, e não encontram suporte para o desenvolvimento de suas atividades por meio de recursos que transformem as aulas em momentos interessantes e inovadores. No que tange a escola pesquisada e ao ensino de geografia através da utilização de recursos didáticos, nota-se claramente as limitações e até mesmo falta de estímulo para transformar o espaço escolar e o ambiente da sala de aula em um lugar onde o saber seja significativo para os alunos, motivando-os a tornarem-se cidadãos reflexivos e conscientes sobre seu papel na sociedade atual.

Neste sentido, este estudo mostrou a importância significativa, tanto para os alunos como para professores e gestores, que os recursos didáticos têm para o

ensino, mesmo sendo estes limitados, pois valorizam mais as aulas e despertam para uma reflexão de um ensino mais envolvente no dia a dia da escola, contribuindo, assim, para aulas de Geografia mais interessantes e participativas e ajudando a entender melhor a sociedade e o espaço.

Sabemos que estas reflexões não se finalizam com este trabalho, mas que precisa na realidade de muitas outras abordagens e discussões. Apesar de trazermos as repostas para as indagações feitas em uma escola da cidade, estes questionamentos também são vivenciados em muitas outras, e essa é uma das maneiras de se pensar no fazer docente e que deve ser um indicativo de como repensarmos o ensino e a sala de aula, por meio de recursos que transbordam a utilização do quadro negro e livro didático e propõem novos rumos para o saber com o uso de ferramentas didáticas.

#### **USE OF EDUCATIONAL RESOURCES IN GEOGRAPHY LESSONS: ANALYSIS FROM A PUBLIC SCHOOL IN CAMPINA GRANDE / PB**

##### **ABSTRACT**

This article aims to discuss and propose the use of teaching resources in Geography lessons, with the intention to boost the practice of his teaching, awakening to classes more dynamic and motivating, with an approach that is within the reality of students and teachers as well as enhance learning and facilitate understanding of the issues and geographical categories. Thus, we analyze the influence of the images of maps, magazine clippings, newspapers, slides, videos and documentaries, as resources used by teachers committed to compelling lessons that encourage students to think their local reality and the world, as citizens aware of their rights and duties. Thus, the study presents a reflection on the reality of public education in Campina Grande / PB where the spatial area was the Elementary School State School Poetess Vincentian Figueiredo Vital do Rego located in Jeremiah neighborhood. The methodology used for the development of this work was initially given to the bibliographical research and field activities, with photographic records, interviews and questionnaires conducted with the class of 6 year b, managers and teachers of that school. From this, this research reveals that the institution faces several difficulties in the use of educational resources, as these are little explored by teachers, this indicates that there was no prior training to handle such instruments or that there is no interest in these tools teaching more frequent use, because they, the teachers, burdened by numerous groups, which makes it not a good lesson planning in the teaching resource to do this and in fact, will innovate Geography classes, giving a new perspective for this discipline and showing the importance of this area of knowledge for understanding society.

**KEYWORDS:** geography teaching; teaching resource; Education and geographic learning.

**REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** (5ª a 8ª série). Brasília. MEC/SEF. 1998.
- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. (Org.). **Ensino de Geografia: Práticas e textualizações no cotidiano**. 2. Ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2009.
- CAVALCANTE, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimento**. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados. 1998. 129p
- FARIAS Paulo Sérgio Cunha; OLIVEIRA, Marlene Macário de (org.). **A formação docente em geografia: Teorias e Práticas**. Campina Grande, PB: EDUFPG, 2014.
- GUIMARAES, Iara Vieira. **Os artefatos midiáticos, A pesquisa e o ensino de Geografia**. In: ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins; FERREIRA, Joseane Abílio de Sousa (Orgs.). **Formação, pesquisas e práticas docentes: Reformas curriculares em questão**. João Pessoa, PB: Editora Mídia, 2013.
- KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: Questões e propostas**. São Paulo: Contexto, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática: Coleção magistério, série formação do professor**. São Paulo, SP: Cortez, 1994.
- MELLO, Rosângela Menta. **Tecnologia da Educação**. Telêmaco Borba, PR: SEED, 2004.
- PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 23ª Ed. São Paulo: Ática, 2006;
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo, SP: Cortez, 2009.
- SELBACH, Simone (Supervisão geral). **Geografia e Didática: Coleção como bem ensinar, coordenação Celso Antunes, vários autores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010
- SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: **I encontro de pesquisa em educação, IV Jornada de prática de ensino, XIII Semana de pedagogia da UEM: "infância e praticas educativa"**. Maringá, PR, 2007.

**ANEXOS**

Entrevista com o coordenador (a) pedagógico ou diretor (a) da escola, sobre a importância dos recursos didáticos:

**1 Qual sua opinião sobre a importância dos recursos didáticos para melhor aprendizagem por parte dos alunos?**

Muito importante ( ) Importante ( ) Sem relevância ( )

Por quê? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**3 Quais os recursos didáticos disponíveis na Escola?**

**4 Quais os recursos mais solicitados pelos professores, e quais as disciplinas que mais usam estes equipamentos?**

**5 Quais as dificuldades encontradas por parte da direção da Escola para aquisição de novos recursos didáticos para uma melhor aprendizagem por parte dos alunos?**



Questionário sobre a importância dos recursos didáticos nas aulas com o professor (a) de Geografia:

**1 Qual sua opinião sobre a importância dos recursos didáticos para melhor aprendizagem por parte dos alunos?**

Muito importante ( ) Importante ( ) Sem relevância ( )

Por quê? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**2 Com que frequência você utiliza os recursos didáticos nas aulas de Geografia?**

Sempre ( ) Semanalmente ( ) Mensalmente ( )

Às vezes ( )

Por quê? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**3 Qual o método avaliativo utilizado nas aulas de Geografia?**

Avaliação escrita tradicional ( ) Avaliação oral ( )

Seminários ( ) Fichamentos / Resumos ( )

Outros ( ) Quais? \_\_\_\_\_

**4 Quais as dificuldades encontradas para a utilização dos recursos didáticos nas aulas de Geografia?**

Falta de tempo em planejar aulas com estes recursos ( )

Não saber manusear os recursos ( )

Poucos equipamentos a disposição na escola ( )



Questionário sobre a importância dos recursos didáticos nas aulas de Geografia com os alunos:

**1- As aulas de Geografia ministradas com recursos didáticos, por meio do uso de imagens, filmes, mapas, globo, revistas facilitam sua compreensão?**

Sim ( ) Não ( )

**2- Estes recursos didáticos tornam as aulas mais:**

Paradas e cansativas não despertando atenção: Sim ( ) Não ( )

Interessantes, pois despertam a atenção: Sim ( ) Não ( )

**3- Em sua opinião enquanto aluno, os professores deveriam utilizar mais os recursos didáticos nas aulas de Geografia?**

Sim ( ) Não ( )

**4 – Em sua opinião quais os conteúdos de Geografia são mais interessantes, chamam mais atenção e por quê?**

**5 – Quais os recursos tornam as aulas mais dinâmicas (divertidas)?**

Mapas ( ) Sala de Vídeos ( ) Slides ( ) Computadores com internet ( )

Globo ( ) Revistas ( )